

DIRETOR

Aníbal Rodrigues Coelho, Presidente da Associação de Bibliotecários do Distrito Federal

REDATOR-CHEFE

Antônio Agenor Briquet de Lemos, Chefe do Departamento de Biblioteconomia da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Brasília

SECRETÁRIO

Murilo Bastos da Cunha, Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia

EDITORES

Eladir de Faria (Secretaria de Saúde do Distrito Federal)

Maria José L. V. Marques de Oliveira (Universidade de Brasília)

CONSELHO REDATORIAL

Abner Lellis Corrêa Vicentini (Ministério das Minas e Energia)

Astério Campos (Universidade de Brasília)

Cordélia Robalinho Cavalcanti (Câmara dos Deputados)

Edson Nery da Fonseca (Universidade de Brasília)

Elton Eugenio Volpini (Universidade de Brasília)

Rubens Borba de Moraes (Universidade de Brasília)

Capa de Charles Sebastião Mayer

As opiniões aqui expressas são da responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente as da Associação de Bibliotecários do Distrito Federal ou do Departamento de Biblioteconomia da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Brasília.

Revista de Biblioteconomia de Brasília

Volume 1, n.º 1

Janeiro/junho 1973

SUMÁRIO

Apresentação	1
D.J. FOSKITT. Alguns aspectos sociológicos dos sistemas formais de comunicação do conhecimento	3
ASTÉRIO CAMPOS. O nascer de uma utopia: ainda e sempre o problema da classificação bibliográfica	15
ABNER LELLIS CORRÊA VICENTINI, JOÃO LAURENTINO DE SOUSA & MURILO BASTOS DA CUNHA. Mecanização da Classificação Decimal Universal: o projeto LEMME	21
EDSON NERY DA FONSECA. Biblioteca Central da Universidade de Brasília: história com um pouco de doutrina e outro tanto de memórias	35
ELTON EUGENIO VOLPINI. A Biblioteca Central da Universidade de Brasília e o planejamento de seu novo edifício	43
ANTONIO ACENOR BRIQUET DE LEMOS. Estado atual do ensino da Biblioteconomia no Brasil e a questão da Ciência da Informação	51
LINDAURA ALBAN CORUJEIRA. Métodos de prevenção e eliminação de fungos em materiais bibliográficos	59
SEBASTIÃO DE SOUZA. Discografia da literatura brasileira	67
Recensões	
RUBENS BORBA DE MORAES. Três livros sobre história do livro	77
NILCÉA AMABÍLIA ROSSI GONÇALVES. <i>Catálogo de material audiovisual</i> , de Neyde Pedrosa Póvoa	86
CLÉA CERQUEIRA CEZAR ROQUE DA SILVA. <i>Dewey Decimal Classification and relative index</i> . 18. ed.	88
Política do Instituto Nacional do Livro para o setor bibliotecas	91

Associação de Bibliotecários do Distrito Federal

Diretoria do biênio 1971/1973

PRESIDENTE

Aníbal Rodrigues Coelho (Universidade de Brasília e Câmara dos Deputados)

VICE-PRESIDENTE

Nara Maldonado de Carvalho (Universidade de Brasília)

PRIMEIRO-SECRETÁRIO

Margarida Maria Augusto Lima Cardoso (Universidade de Brasília)

SEGUNDO-SECRETÁRIO

Sheila Alice B. S. da Fonseca (Câmara dos Deputados)

PRIMEIRO-TESOUREIRO

Aurora Gonçalves Barbosa (Câmara dos Deputados)

SEGUNDO-TESOUREIRO

Maria Júlia Rabello de Moura (Câmara dos Deputados)

DIRETOR TÉCNICO

Maria Laura Cunha Lion (Câmara dos Deputados)

DIRETOR SOCIAL

Iza de Araújo Alegria (Estado-Maior das Forças Armadas)

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros efetivos: Pérola Cardoso Raulino, Murilo Bastos da Cunha, Maria Alice Guimarães, Nilcéa Amábilia Rossi Gonçalves, Antonia Motta de C. M. Ribeiro.

Membros suplentes: Cléa Cerqueira Cezar Roque da Silva, Maria Laura Coutinho, Maria Ivonete Cunha, Vilma Pereira Pinheiro, Heris Medeiros Joffily.

ENDEREÇO

Caixa Postal 15-2833

70.000 Brasília, DF

Apresentação

Em diversas ocasiões bibliotecários brasileiros e estrangeiros têm assinalado a injustificável inexistência de uma revista profissional que refletisse a produção intelectual de todos os que no Brasil atuam no campo da Biblioteconomia e disciplinas afins. Esta situação se torna ainda mais difícil de compreender quando se constata que essa produção de fato existe, mas se acha dispersa entre uma multiplicidade de revistas e jornais das mais diferentes categorias, como o prova o total de referências incluídas nos dois volumes já publicados da *Bibliografia Brasileira de Documentação*, que abrangem de 1811 a 1970.

O ano de 1972 assinalou a superação dessa falta. Como consequência de uma confluência de fatores que se foram acumulando durante décadas, porém, principalmente, a partir de 1963, e entre os quais se destacam a sistematização do ensino da Biblioteconomia com a aprovação do currículo mínimo, a regulamentação do exercício da profissão de bibliotecário e a ampliação e diversificação do mercado de trabalho, foi possível que em 1972 a Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais quebrasse o velho ciclo e lançasse sua revista pioneira. Em seguida, o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação iniciou a publicação de sua *Ciência da Informação*. A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários envida esforços para transformar o seu *Boletim* numa revista realmente técnica.

A Associação de Bibliotecários do Distrito Federal iniciou em 1969 a publicação de um modesto Boletim, cuja surpreendente receptividade foi um estímulo para que fosse progressivamente ampliando o seu conteúdo, até chegar ao ponto crítico de redefinir seus objetivos: ou manter-se dentro da linha de um noticiário atualizado, mas limitado, ou tentar enfrentar o desafio de uma publicação técnica.

Reunindo-se os esforços do corpo docente do Departamento de Biblioteconomia da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Brasília com a experiência e o apoio administrativo e financeiro da Asso-

ciação de Bibliotecários do Distrito Federal, resolveu-se enfrentar o desafio.

Trata-se, como os leitores poderão observar no expediente da Revista, de um esforço realmente conjugado, e inédito, de publicar um veículo de comunicação das idéias, experiências e realizações de toda a comunidade de profissionais que têm a responsabilidade de criar e manter um verdadeiro sistema de bibliotecas na capital brasileira, ainda tão nova, mas onde temos a certeza de que a Biblioteconomia encontrou o seu lugar como força social atuante. Não se trata, porém, de uma revista de âmbito parquial. O seu título apenas identifica o seu local de origem. O seu espírito é nacional e, por isso, se esforçará por publicar as colaborações de colegas de todo o país. Naturalmente, também convidamos e aguardamos as colaborações de autores de outros países.

Da receptividade, das críticas e do apoio que nos forem oferecidos é que dependerá, em grande parte, a sobrevivência da RBB. Os esforços da equipe responsável e dos colaboradores representam muito, mas, sozinhos, não lograrão dar continuidade a esta tarefa.

A Redação